

## **A ABA manifesta seu profundo pesar pelo falecimento do jurista Dalmo Dallari**

Dalmo de Abreu Dallari é reconhecido internacionalmente como um dos mais importantes juristas do país. Professor emérito da faculdade de Direito da Universidade de São Paulo (USP), foi um defensor contundente e intransigente dos Direitos Humanos e do Brasil como um Estado Democrático de Direito.

Falecido no último dia 8 de abril, aos 90 anos, o professor Dallari seguirá nas nossas lembranças e na história dos Direitos Humanos um defensor dos direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras e riquezas nelas existentes e do seu direito à autodeterminação. Nas suas palavras: "Não é pura e simplesmente ouvir para matar a curiosidade, ou para se ter uma informação irrelevante. Não. É ouvir para condicionar a decisão. O legislador não pode tomar uma decisão sem conhecer, neste caso, os efeitos dessa decisão. Ele é obrigado a ouvir. Não é apenas uma recomendação, é na verdade, um condicionamento para o exercício de legislar. Se elas (comunidades indígenas) demonstrarem que será tão violento o impacto da mineração ou da construção de hidroelétrica, será tão agressivo que pode significar a morte de pessoas ou a morte da cultura, cria-se um obstáculo intransponível à concessão de autorização".<sup>1</sup>

Nosso carinho e solidariedade com a família e os amigos e amigas do Professor Dalmo Dallari.

Brasília, 10 de abril de 2022.

**Associação Brasileira de Antropologia - ABA**

**Comissão de Assuntos Indígenas - CAI**

---

<sup>1</sup> Dallari, Dalmo de A. Congresso é obrigado a ouvir as comunidades indígenas. In **Informe Jurídico**, ano II, nº. 9 a 13, abril a agosto de 1990, Comissão Pró Índio de São Paulo – Departamento Jurídico.